



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

5 de Julho de 2000

INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA

Junho de 2000

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Junho de 2000

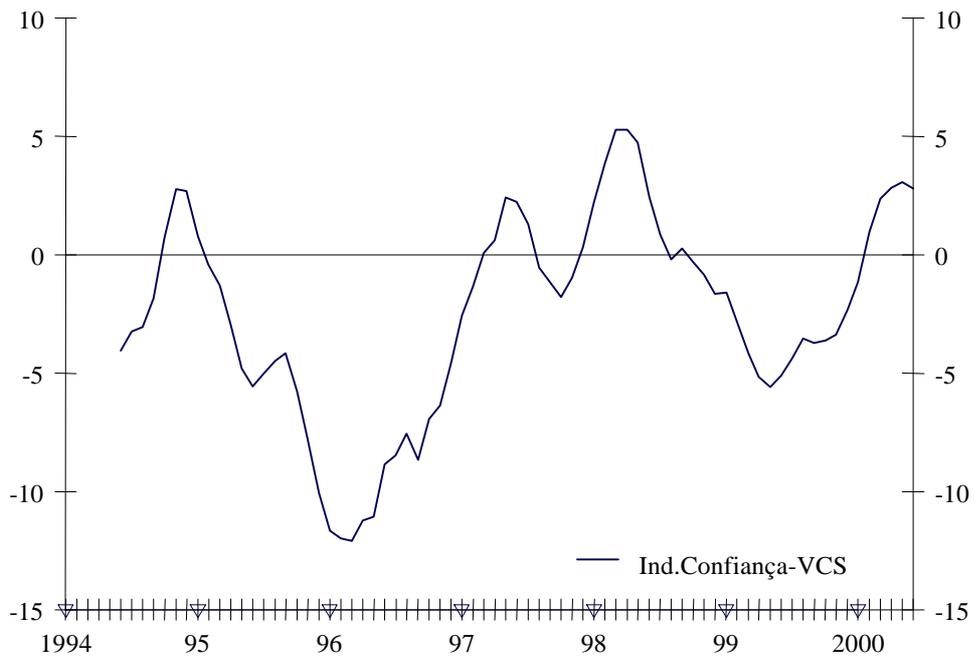
Em Junho, o indicador de confiança interrompeu a trajectória ascendente dos últimos meses, mantendo-se praticamente estabilizado face ao resultado do mês precedente. Entre as suas componentes, foi a apreciação sobre os stocks dos produtos acabados que tomou uma evolução ligeiramente menos favorável, observando-se valores estabilizados, a um nível elevado, na avaliação sobre a procura global e nas perspectivas sobre a produção.

As opiniões sobre a evolução recente da produção apresentaram-se mais dinâmicas do que nos períodos imediatamente anteriores, sendo de realçar os comportamentos mais favoráveis das indústrias produtoras de bens de consumo e de fabricação de automóveis. Nos restantes sub-sectoros, nomeadamente nos bens intermédios, observaram-se movimentos menos positivos do que os da tendência global. A procura externa continuou a evoluir positivamente, tendo sido determinante para a melhoria observada na procura global. Sectorialmente, assinala-se o movimento menos favorável nas indústrias de bens intermédios, nas duas vertentes da procura.

No conjunto do sector as perspectivas de evolução da actividade permanecem positivas, e ao nível do verificado no mês precedente. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda mantêm-se inseridas numa tendência claramente ascendente, sendo ainda de destacar a tendência de subida observada nos bens de consumo nos três últimos meses.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MÉDIA MÓVEL DE 3 MESES



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

Junho de 2000

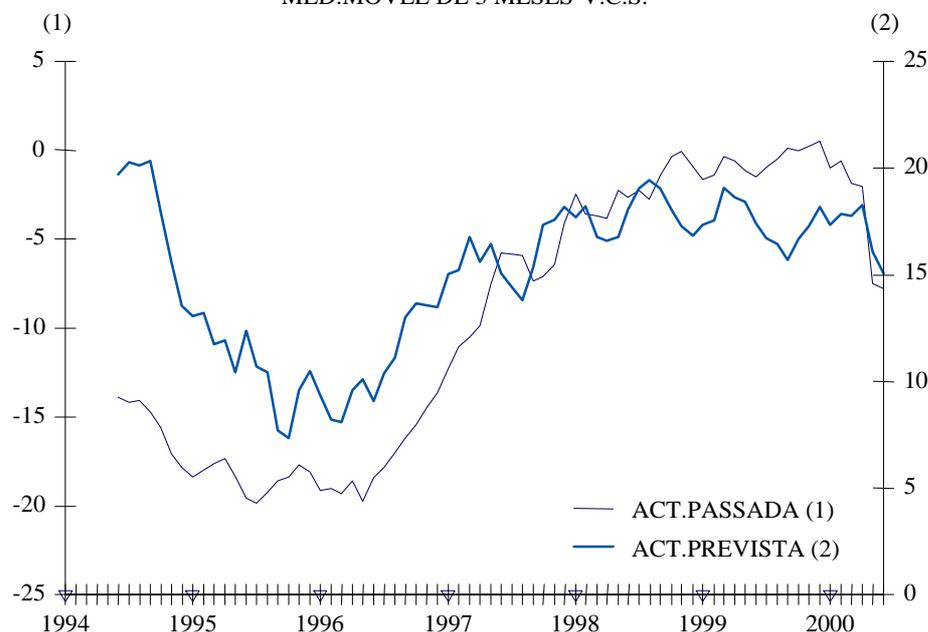
Em Junho, o indicador “apreciação da actividade passada” diminuiu ligeiramente face ao valor do mês anterior, o que significa que se situou ao nível mais baixo dos últimos três anos. Um maior pessimismo é observado nas apreciações sobre a evolução do volume de vendas, tendo este indicador prolongado o andamento descendente dos últimos meses, tanto no comércio a retalho como no comércio por grosso.

Em ambos os sub-sectoros, as perspectivas sobre a evolução da actividade para os próximos meses são menos favoráveis do que anteriormente, embora se mantenham positivas e a um nível relativamente elevado.

Em ambos os sub-sectoros as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda são consideravelmente mais elevadas do que mês anterior, prolongando o movimento ascendente iniciado em Abril.

EVOL.DA ACTIVIDADE NO COMÉRCIO

MÉD.MÓVEL DE 3 MESES-V.C.S.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS*Junho de 2000*

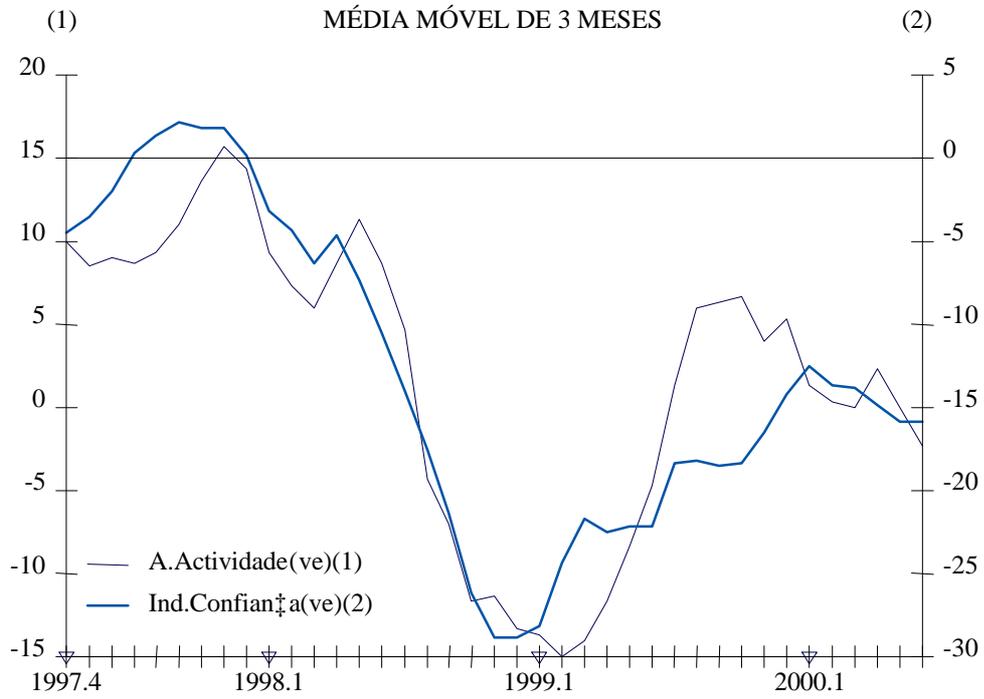
Em Junho, o indicador de confiança estabilizou face ao mês precedente, interrompendo a tendência de evolução descendente observada desde Fevereiro. O valor alcançado no corrente mês continua, porém, acima do valor médio registado no ano precedente.

As opiniões sobre a evolução da actividade passada apresentam uma trajectória menos favorável do que a do indicador de confiança. A construção para habitação é o tipo de obra cujo indicador de actividade apresenta um perfil mais desfavorável. Pelo contrário, nas obras públicas este indicador tem oscilado em torno de um patamar relativamente elevado, desde meados do ano precedente. As perspectivas de evolução do emprego revelam comportamentos coerentes com estas evoluções diferenciadas. Enquanto na construção para habitação as perspectivas de criação de emprego têm vindo a diminuir desde o início do ano, nas obras públicas o mesmo indicador apresenta uma tendência de evolução marcadamente positiva. Nos edifícios não residenciais verificou-se uma melhoria significativa na apreciação da actividade nos três últimos meses, embora sem efeitos favoráveis sobre as perspectivas de evolução do emprego.

A escassez de pessoal qualificado continua a revelar-se como o principal factor limitativo ao desenvolvimento da actividade em todos os tipos de obra, seguindo-se a insuficiência da procura como segundo obstáculo à actividade. Porém, enquanto na construção de habitação se observa um aumento, em termos homólogos, da frequência de respostas relativas à insuficiência da procura, o inverso se regista nos restantes tipos de obra. Refira-se ainda o forte aumento, na construção de habitação, da frequência de respostas assinalando o nível elevado das taxas de juro.

As expectativas quanto ao aumento dos preços diminuíram face ao observado no mês precedente, mantendo-se, no entanto, a um nível significativamente elevado.

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Junho de 2000

Em Junho, o indicador apreciação da actividade passada apresentou-se a um nível superior ao do período homólogo. O resultado deste mês é devido o comportamento mais favorável das actividades de Aluguer de Máquinas e de Saneamento e Higiene Pública. Nos restantes sub-sectoros verificou-se uma apreciação menos optimista, ainda que sem reflexos negativos na opinião sobre a carteira de encomendas, que se mostrou bastante dinâmica em todas as actividades inquiridas.

As apreciações sobre a evolução do volume de negócios também foram globalmente mais positivas do que no período homólogo do ano precedente, o mesmo se verificando no indicador sobre a criação de emprego nos últimos três meses.

Em termos globais, tanto as perspectivas sobre a evolução da procura durante os próximos três meses como as de criação de emprego são mais optimistas, em termos homólogos, à semelhança, em ambos os casos, do que se regista desde o início do corrente ano.

TENDÊNCIA ACTUAL VOLUME DE VENDAS

Média Móvel 3 Meses

